

**GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO**  
**DATA: 17/06/2014 – DISCURSO 5'**

## **Dengue avança, mas gestão Haddad não garante condições de trabalho para os agentes de prevenção**

Sr. Presidente, nobres Vereadores, telespectadores da Tv Câmara São Paulo. Boa tarde.

Infelizmente, os casos de dengue em nossa cidade continuam atingindo números alarmantes.

Segundo informações da própria Secretaria Municipal da Saúde, divulgadas no último dia 12, mais de um quarto dos distritos da cidade de São Paulo já tem índice de incidência de dengue acima do normal.

Isso significa que dos 96 distritos da cidade, 25 já ultrapassaram o índice de 100 casos por 100 mil habitantes, considerado médio pelo Ministério da Saúde.

Oito óbitos causados pela doença foram confirmados.

Apesar disso, a prefeitura parece não entender a gravidade da situação. E, mais uma vez, é inoperante na resolução e prevenção de uma questão de suma importância para os cidadãos paulistanos.

O Jornal Diário de SP divulgou hoje uma denúncia feita pelos próprios agentes municipais responsáveis pela fiscalização de focos do mosquito *Aedes aegypti*: faltam até luvas para a realização da prevenção e fiscalização. E, quando têm, as luvas são totalmente inadequadas, grandes ou pequenas de mais.

E o pior: o estoque de veneno para matar o mosquito também termina todos os meses. A falta de estoque adequado à necessidade da cidade é um atestado de incompetência.

Segundo uma das agentes, parte dos 800 veículos usados para fazer as ações de combate são impedidos de circular diariamente por conta do rodízio municipal, o que acaba afetando as horas de trabalho e os locais a serem percorridos. Outra questão logística que não está sendo considerada.

A insalubridade, um direito concedido a trabalhadores que são expostos a agentes nocivos à saúde, também não é compatível.

Não é à toa que os agentes clamam por melhores condições de trabalho.

Hoje, a Prefeitura tem 2,7 mil agentes sem condições de trabalho para fazer frente à gravidade da situação. Vidas são perdidas enquanto a Prefeitura continua inoperante. Isso é inaceitável.

O total de casos de dengue confirmados já passa dos 10 mil. Em abril, a incidência da doença chegou a crescer 55% em apenas uma semana.

Todos sabem que a prevenção ao mosquito *aedes aegypti* depende de um trabalho contínuo de cuidados básicos nas casas, espaços públicos e privados.

O número só cresceu desta maneira porque falharam na prevenção do combate à procriação do mosquito. A função dos agentes é importantíssima para ajudar a reverter este quadro.

A situação é de total falta de cuidado com a saúde pública.

Apesar de a Prefeitura não ter confirmado novas mortes no informe divulgado recentemente, dez óbitos estão sob investigação, conforme apurou o jornal O Estado de São Paulo. Esta informação foi dada por técnicos da Coordenação de Vigilância Sanitária (Covisa) durante audiência pública realizada aqui nesta Casa Parlamentar, na Comissão de Saúde.

Enfim, mais uma vez, a inoperância e incompetência da administração municipal faz com que os paulistanos sofram com a falta dos serviços mais básicos.

Fruto do descaso com o trabalho de prevenção, o número de mortos e infectados pela doença tende a crescer enquanto a Gestão Haddad não tomar para si e executar com seriedade as suas responsabilidades e atribuições frente ao executivo municipal.

Obrigado.